APRIMORAMENTOS NO SISTEMA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD) COMO FORMA DE MINIMIZAR ADVERSIDADES RELACIONADAS AO ENSINO VIRTUAL

Autor(res)

João Paulo Abdo
Francheska Crystina De Barros Santos
Lara Raquel De Sousa Lima
Dayane Da Rocha Moura Dias
Caroline Borges Viana
Joelma Da Silva Reis

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

Conforme Santos e Ferreira (2022), a larga escala dimensional do Brasil faz com que a Educação a Distância (EaD) seja uma forma de ampliar o acesso ao conhecimento, conectando pessoas de todo o país. Nesse sentido, essa modalidade de ensino aumenta a oferta de vagas no ensino superior permitindo a democratização e a disseminação do conhecimento por meios virtuais.

Contudo, a carência em auxílio governamental corrobora a dificuldade do acesso à internet, bem como a promoção de cursos na modalidade. As medidas restritivas vividas no período pandêmico - que se estendeu de 2020 até 2022 -, impulsionaram a EaD, porém, foi também através desse momento que pôde-se evidenciar de forma mais acentuada as dificuldades que esse método possui. As principais adversidades identificadas na EaD são a falta de motivação; acesso precarizado à internet; padronização do ensino; preconceito do mercado de trabalho e capacitação deficitária de corpo docente (PALÁCIO et al.; SARDI & CARVALHO, 2022).

Objetivo

Evidenciar impactos negativos relativos à EaD no aprendizado e na formação dos estudantes do ensino superior, discutindo aprimoramentos que possam contribuir para minimizar adversidades dessa modalidade de ensino.

Material e Métodos

A presente pesquisa, de cunho bibliográfico, foi realizada por meio da técnica de revisão de literatura, que basicamente consiste em compilar e analisar materiais científicos criteriosamente. A base de dados acessada para o estudo foi o Google Acadêmico e os descritores utilizados para a busca de artigos científicos foram “EAD”, “Impactos negativos na EAD”, “Tecnologias virtuais de aprendizagem”, valendo-se do recorte temporal de 2020 até o presente.

O que justifica o período definido para a busca de produções científicas, foi o momento de isolamento social vivido pelas pessoas em decorrência da pandemia de COVID-19, onde houve um aumento significativo da utilização da EAD como forma biossegura de dar sequência aos processos educacionais de modo geral, promovendo a adaptabilidade e aprimoramento do modelo educacional para o período pós pandêmico de forma continuada.

Resultados e Discussão

Apresentadas algumas adversidades comuns à EaD, conforme estudo realizado por Palácio et al. (2021), para a minimização destes efeitos negativos, é necessária a ampliação de políticas continuadas de formação docente, considerando a utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), de forma que haja uma incorporação permanente no currículo, aliando isso com as inovações no âmbito das práticas pedagógicas.

O avanço tecnológico mostrou que usar dispositivos que nos conectam ao mundo virtual é imprescindível para a vida em sociedade. O uso de sites de pesquisas, tradutores, plataformas online, são algumas das ferramentas que podemos utilizar como complementos às formas de ensino tradicional. A presença das TDICs tem fomentado uma maior interação nos processos da EaD (PALACIO et al., 2022). Entende-se, portanto, que aprimorá-las é um caminho promissor para a quebra de adversidades desse modelo de ensino.

Conclusão

Adversidades em práticas de ensino são naturalmente existentes, não seria diferente com a EaD, principalmente após sua sobrecarga em função da pandemia. Contudo, dispositivos mitigadores dessas adversidades são operantes. Conclui-se que estas ferramentas podem desempenhar uma melhor função caso haja políticas públicas mais pujantes no âmbito da EaD, que possam promover a incorporação contínua de práticas de ensino remoto na formação docente e infraestrutura de qualidade para o uso das TDICs.

Referências

PALÁCIO, M. A. V. TAKENAMI, I.; GONÇALVES, L. B. B.; CECON, R. S. Integração de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação por Docentes do Ensino Superior Durante a Pandemia da COVID-19. EaD em Foco, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, 2022.

SANTOS, H. S.; FERREIRA, M. F. Desafios da educação a distância on-line: como promover a expansão de um ensino de qualidade. SCIAS – Educação, Comunicação e Tecnologia, Belo Horizonte, v. 4, n. 1, 2022.

SARDI, R. G.; CARVALHO, P. R. A docência na educação a distância: uma análise crítica da prática profissional. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 27, 2022.